

## Relatório Anual de Gestão 2022

Secretaria Municipal de Saúde  
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes



## Sumário

### 1. Identificação

- ° 1.1. Informações Territoriais
- ° 1.2. Secretaria de Saúde
- ° 1.3. Informações da Gestão
- ° 1.4. Fundo de Saúde
- ° 1.5. Plano de Saúde
- ° 1.6. Informações sobre Regionalização
- ° 1.7. Conselho de Saúde
- ° 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- ° 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- ° 3.2. Nascidos Vivos
- ° 3.3. Principais causas de internação
- ° 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- ° 4.1. Produção de Atenção Básica
- ° 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- ° 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- ° 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- ° 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- ° 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- ° 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- ° 5.2. Por natureza jurídica
- ° 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- ° 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- ° 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- ° 9.2. Indicadores financeiros
- ° 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- ° 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- ° 9.5. Covid-19 Repasse União
- ° 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- ° 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	SP
<b>Município</b>	MOGI DAS CRUZES
<b>Região de Saúde</b>	Alto do Tietê
<b>Área</b>	714,16 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	455.587 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	638 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 15/03/2023

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS SECRETARIA DE SAUDE DE MOGI DAS CRUZES
<b>Número CNES</b>	5824990
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	46523270000188
<b>Endereço</b>	RUA MANUEL DE OLIVEIRA 30 PRIMEIRO ANDAR
<b>Email</b>	saude@mogidascruzes.sp.gov.br
<b>Telefone</b>	4798-6718

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 15/03/2023

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	CAIO CESAR MACHADO DA CUNHA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ZENO MORRONE JUNIOR
<b>E-mail secretário(a)</b>	secsaude@mogidascruzes.sp.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	11999875256

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 15/03/2023

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	03/2013
<b>CNPJ</b>	12.336.008/0001-02
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Zeno Morrone Junior

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 15/03/2023

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 16/08/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto do Tietê

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade	
ARUJÁ		97.448	92453	948,74
BIRITIBA-MIRIM		316.717	33265	105,03
FERRAZ DE VASCONCELOS		30.071	198661	6.606,40
GUARAREMA		270.496	30465	112,63
GUARULHOS		318.014	1404694	4.417,08

ITAQUAQUECETUBA	81.777	379082	4.635,56
MOGI DAS CRUZES	714.156	455587	637,94
POÁ	17.179	119221	6.939,93
SALESÓPOLIS	425.842	17363	40,77
SANTA ISABEL	361.494	58529	161,91
SUZANO	205.865	303397	1.473,77

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua Manuel de Oliveira	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	Jose Moreira de Assis	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	10
	<b>Governo</b>	6
	<b>Trabalhadores</b>	6
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
18.05.2022	21.02.2022	15.02.2023

#### • Considerações

Relatórios e atas referentes às respectivas audiências públicas anexadas aos respectivos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '74' at the top and several illegible signatures below.



## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Relatório Anual de Gestão (RAG) é um importante instrumento de planejamento do SUS, previsto em diversos dispositivos legais do SUS como LC 141/2012 e no Título IV, Capítulo I, da Portaria de Consolidação nº1, de 28 de setembro de 2017. O RAG refere-se à apresentação de resultados atrelados à Programação Anual de Saúde, devendo conter as diretrizes, objetivos e indicadores do PMS; as metas previstas e executadas da PAS; a análise da execução orçamentária; e recomendações necessárias, inclusive redirecionamentos necessários à revisão do PMS.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '70' at the top, a signature, and the name 'Ruan' at the bottom.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	16677	15916	32593
5 a 9 anos	16542	15877	32419
10 a 14 anos	15235	14847	30082
15 a 19 anos	15633	15442	31075
20 a 29 anos	35079	35022	70101
30 a 39 anos	35819	36963	72782
40 a 49 anos	31500	33616	65116
50 a 59 anos	25456	28562	54018
60 a 69 anos	17847	20897	38744
70 a 79 anos	8429	11177	19606
80 anos e mais	3369	5682	9051
<b>Total</b>	<b>221586</b>	<b>234001</b>	<b>455587</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 23/03/2023.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe

Unidade Federação	2018	2019	2020
MOGI DAS CRUZES	6524	6370	5989

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 23/03/2023.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	923	950	2406	3512	1064
II. Neoplasias (tumores)	1544	1819	1261	1283	1856
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	140	137	137	162	178
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	289	270	247	295	303
V. Transtornos mentais e comportamentais	650	559	407	464	591
VI. Doenças do sistema nervoso	332	363	277	342	366
VII. Doenças do olho e anexos	319	426	179	136	203
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	23	30	16	18	28
IX. Doenças do aparelho circulatório	2513	2343	1987	2026	2644
X. Doenças do aparelho respiratório	2539	2204	1163	1213	2024
XI. Doenças do aparelho digestivo	2478	2538	1794	1504	2939
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	333	358	201	187	224
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	691	536	223	195	287
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1738	1898	1372	1158	1913
XV. Gravidez parto e puerpério	5170	5391	5160	4818	4420
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	590	482	451	396	445
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	173	236	165	137	212
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	500	588	273	151	575
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2865	2808	2629	3030	3174
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	592	920	357	818	996

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido

**Total** 24402 24856 20705 21845 24442

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	76	86	620
II. Neoplasias (tumores)	503	550	464
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	12	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	125	153	234
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	21	43
VI. Doenças do sistema nervoso	92	136	113
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	974	988	925
X. Doenças do aparelho respiratório	328	223	218
XI. Doenças do aparelho digestivo	194	195	195
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	13	18
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	21	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	129	106	97
XV. Gravidez parto e puerpério	6	3	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	44	38	29
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	22	24	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	25	44	37
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	221	228	274
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2779</b>	<b>2841</b>	<b>3325</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/03/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Dados Demográficos: A partir das estimativas preliminares elaboradas pela Fundação Seade, a população de Mogi das Cruzes é de 440.899 habitantes, sendo 48,7% do sexo masculino e 51,3% do sexo feminino. A maior representatividade por estrato etário corresponde a adultos entre 30 e 59 anos (42,6%), seguida de adolescentes entre 15 e 29 anos de idade (22,9%), crianças de 0 a 14 anos (19,6%) e de adultos com 60 ou mais anos de vida (14,9%). Tendo registrado 5.390 nascidos vivos em 2022 e, a despeito da tendência de envelhecimento da população com aumento da esperança de vida, 85,1% da população do município de Mogi das Cruzes é não idosa, representando potencial para dinamização da força de trabalho desse estrato economicamente ativo. Território com cerca de 712 Km², densidade demográfica próxima de 618,7 habitantes/Km² e grau de urbanização em torno de 92,9%, segundo a Fundação Seade. Morbidade hospitalar: Em 2022 houve 30.615 internações no SUS em Mogi das Cruzes. Desse total, as cinco principais causas, segundo capítulos da CID 10 e em ordem decrescente, foram as seguintes: 1º Gravidez, parto e puerpério (16,9% do total); 2º Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (16,3%); 3º Doenças do aparelho circulatório (11%); 4º Doenças do aparelho digestivo (10,4%); 5º Doenças do aparelho respiratório (8,9%). Juntas, as internações por esses grandes grupos de causas primárias representaram cerca de 63,5% do total de internações. No ano anterior, em 2021, houve 22.093 internações no SUS em Mogi das Cruzes. Desse total, as cinco principais causas, segundo capítulos da CID 10 e em ordem decrescente, foram as seguintes: 1º Gravidez, parto e puerpério (21,8% do total); 2º Algumas doenças infecciosas e parasitárias (16,2%); 3º Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (13,7%); 4º Doenças do aparelho circulatório (9,5%); 5º Doenças do aparelho digestivo (6,8%). Observa-se que em ambos períodos a 1ª causa se repete na mesma colocação e se repetem em ordem diversa: Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas, Doenças do aparelho circulatório e Doenças do aparelho digestivo.

Mortalidade: Em 2022 foram registrados 3.273 óbitos de residentes, segundo SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Óbitos. Desse total, as cinco principais causas dos óbitos de residentes, segundo capítulos da CID 10 e em ordem decrescente, foram as seguintes: 1ª Doenças do aparelho circulatório (34,3%); 2ª Neoplasias (16,8%); 3ª Doenças do aparelho respiratório (7,5%); 4ª Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (7,2%); 5ª Causas externas de morbidade e mortalidade (6,8%). Juntas, os óbitos por esses grandes grupos de causas primárias representaram cerca de 72,6% do total de óbitos. No ano anterior, em 2021, foram registrados 4.054 óbitos de residentes. Desse total, as cinco principais causas dos óbitos de residentes, segundo capítulos da CID 10 e em ordem decrescente, foram as seguintes: 1ª Algumas doenças infecciosas e parasitárias (30,0%); 2ª Doenças do aparelho circulatório (25,0%); 3ª Neoplasias (11,7%); 4ª Causas externas de morbidade e mortalidade (6,0%); 5ª Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (5,3%). Já, no ano de 2020 as cinco principais causas de óbitos foram as seguintes: 1º Doenças do aparelho circulatório; 2º Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 3º Neoplasias; 4º Causas externas de morbidade e mortalidade; 4º Doenças do aparelho respiratório; 5º Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.



#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	887.970
Atendimento Individual	405.183
Procedimento	337.131
Atendimento Odontológico	69.406

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14497	1166728,83	2	6669,19
03 Procedimentos clínicos	2353	5456,77	8198	12283111,05
04 Procedimentos cirúrgicos	966	22659,03	4939	5249254,88
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	2	3617,26
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17816</b>	<b>1194844,63</b>	<b>13141</b>	<b>17542652,38</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2023.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	10674	29361,15

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2023.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	51551	1903,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2447894	16522714,74	2	6669,19
03 Procedimentos clínicos	2458342	10945786,35	8456	12443445,45
04 Procedimentos cirúrgicos	11680	601537,38	8701	7890751,26
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	2	3617,26
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4969467</b>	<b>28071941,87</b>	<b>17161</b>	<b>20344483,16</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2023.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5850	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21792	-
<b>Total</b>	<b>27642</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/03/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No ano de 2022, houve acréscimo de cinco equipes de Estratégia de Saúde da Família devido a inauguração de duas Unidades de Saúde da Família: USF Nova União e USF Nova Jundiapéba, totalizando 23 equipes. Com relação às Unidades Básicas de Saúde - UBS, houve a ampliação de uma unidade e aumento da oferta de consultas médicas em dezessete UBS, culminando no aumento estimado de vinte por cento em atendimentos médicos. No período analisado, foi implementada a territorialização dos atendimentos, com o objetivo de reorganização da Atenção Primária no Município de Mogi das Cruzes, seguindo as diretrizes do novo modelo de financiamento - Previne Brasil. A territorialização da rede primária de saúde teve foco na fidelização do usuário nas equipes, bem como aumentos das equipes de Atenção Primária. Houve ainda a retomada integral dos atendimentos e procedimentos odontológicos, consideravelmente afetado devido a Pandemia. Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização; a Rede de Atenção Psicossocial, em Mogi das Cruzes, é organizada em Caps infantil, Caps II, Caps AD, Centro de Saúde Mental, Serviço de Residência Terapêutica, Centro de Convivência e Cooperativa e seis UBS com psicólogos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '7' at the top, followed by several stylized signatures and initials.



## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	7	7
FARMACIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	36	36
HOSPITAL GERAL	0	2	2	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	7	9
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	8	8
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	4	4
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>77</b>	<b>84</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2023.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	70	0	0	70
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	6	0	7
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	4	0	0	4
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>84</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2023.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
13569532000196	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Atenção psicossocial Consulta médica especializada	SP / MOGI DAS CRUZES

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/03/2023.

## • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Mogi das Cruzes conta com dezenove Unidades Básicas de Saúde - UBS, dezessete Estratégias de Saúde da Família - ESF (com vinte e três equipes), treze unidades especiais, seis unidades de saúde mental e um hospital municipal. Há sete unidades de pronto-atendimentos: Pronto Atendimento do Jardim Universo, UPA Jundiapéba, UPA Oropó, UPA Rodeio, Hospital Municipal de Mogi das Cruzes - HMMC, Pró-Criança e pronto-socorro da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes - SCMMC. Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, sob gestão municipal, Mogi das Cruzes conta com: IBGE : 353060 - MOGI DAS CRUZES

0073776 - CEADIM MOGI DAS CRUZES MUNICIPAL

0410535 - SETOR DE AMBULANCIAS ELETIVAS MUNICIPAL

0950653 - ALMOXARIFADO DA SECRETARIA DE SAUDE DE MOGI DAS CRUZES MUNICIPAL

2033100 - CAPSI AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL MUNICIPAL

2773279 - EMESP PROFESSORA JOVITA FRANCO AROUCHE MUNICIPAL

2773317 - PRO HIPER MUNICIPAL

2773368 - USF BIRITIBA USSU MUNICIPAL

2773384 - UBS BOTUJURU MUNICIPAL

2773392 - UBS BRAZ CUBAS MUNICIPAL

2773503 - UBS JARDIM CAMILA MUNICIPAL

2773554 - UBS JARDIM MARICA MUNICIPAL

2773570 - UBS SANTA TEREZA MUNICIPAL

2773589 - UBS JARDIM UNIVERSO MUNICIPAL

2773597 - UPA JUNDIAPEBA MUNICIPAL

2773619 - UBS MINERACAO MUNICIPAL

2773635 - UBS PONTE GRANDE MUNICIPAL

2773643 - USF QUATINGA MUNICIPAL

2773678 - UBS SABAUNA MUNICIPAL

2773686 - UBS SANTO ANGELO MUNICIPAL

2773716 - USF TAIACUPEBA MUNICIPAL

2773724 - UBS VILA DA PRATA MUNICIPAL

2773732 - UBS VILA JUNDIAI MUNICIPAL

2773740 - UBS VILA MORAES MUNICIPAL

2773759 - UBS VILA NATAL MUNICIPAL

2773767 - USF NOVA JUNDIAPEBA MUNICIPAL

2773791 - UBS VILA SUISSA MUNICIPAL

2773872 - UNIDADE MOVEL DE SAUDE - ODONTO MUNICIPAL

2861844 - USF VILA NOVA UNIAO MUNICIPAL

2864533 - UBS JUNDIAPEBA MUNICIPAL

3003957 - USF TABOAO LAMBARI MUNICIPAL

3003965 - USF JARDIM AEROPORTO 2 SANTOS DUMONT MUNICIPAL

3003973 - USF JARDIM PLANALTO MUNICIPAL

3342174 - USF JARDIM AEROPORTO 3 MUNICIPAL

3342190 - USF JARDIM LAYR MUNICIPAL

3342204 - USF JARDIM MARGARIDA MUNICIPAL

5824990 - SMS - SECRETARIA DE SAUDE DE MOGI DAS CRUZES MUNICIPAL

5856620 - UBS VILA NOVA APARECIDA MUNICIPAL

6028748 - MAE MOGIANA MUNICIPAL

6418589 - CAPS II MUNICIPAL

6418597 - PRO MULHER MUNICIPAL

6448283 - UAPS 1 - UNIDADE DE ATENCAO AOS PROGRAMAS DE SAUDE MUNICIPAL

6448720 - UAPS 2 - UNIDADE DE ATENCAO AOS PROGRAMAS DE SAUDE MUNICIPAL

6480756 - PRO CRIANCA MUNICIPAL

6539033 - CECCO MUNICIPAL

6559247 - USF COCUERA MUNICIPAL

6600719 - UNIDADE MOVEL DE SAUDE MUNICIPAL

6600727 - UNIDADE MOVEL DE SAUDE - DST MUNICIPAL

6650945 - USF PIATA MUNICIPAL

6725090 - UBS JARDIM IVETE MUNICIPAL

6756840 - USF NOVE DE JULHO MUNICIPAL

6938132 - UNICA - UNIDADE CLINICA AMBULATORIAL MUNICIPAL

7020759 - USF NOVO HORIZONTE MUNICIPAL

70  
g  
r  
d  
f  
p  
l

7020767 - USF CONJUNTO TOYAMA MUNICIPAL  
7449917 - BANCO DE LEITE HUMANO DE MOGI DAS CRUZES MUNICIPAL  
7473702 - HOSP. MUN. DE MOGI DAS CRUZES PREF WALDEMAR COSTA FILHO MUNICIPAL  
7559461 - LABORATORIO MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES MUNICIPAL  
7781717 - USF CHACARA GUANABARA MUNICIPAL  
7841701 - UPA I - RODEIO MUNICIPAL  
9066977 - UBS ALTO IPIRANGA MUNICIPAL  
9100512 - UNICA - FISIOTERAPIA E REABILITACAO MUNICIPAL  
9128093 - UPA II - OROPO MUNICIPAL  
9687483 - CAPS AD MUNICIPAL

70  
l  
r  
r  
r  
r  
r



## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	18	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	110	77	101	210	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	814	178	169	752	152
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	8	0	3	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	39	13	54	51	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	39	1	14	4	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	4	8	14	
	Celetistas (0105)	53	55	76	157	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	70	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	70
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	10	12	24	25	70
	Bolsistas (07)	3	2	4	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	963	1.052	1.077	1.102	
	Intermediados por outra entidade (08)	2.039	2.025	2.966	3.318	
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	4	5	11	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	2	2	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	18	21	27	40	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2023.

### ■ Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria Municipal de Saúde conta com setecentos e sessenta e cinco (765) funcionários próprios, com a seguinte composição: Arquiteto: 01; Assessor de Gabinete: 02; Assistente Social: 06; Auxiliar de Apoio Administrativo: 119; Auxiliar de Controle de Vetores: 30; Auxiliar de Enfermagem: 52; Auxiliar de Serviços da Saúde: 04; Auxiliar de Serviços Gerais: 59; Biomédico: 03; Chefe de Divisão: 19; Contador: 01; Coordenador de Gerência Hospitalar: 01; Dentista: 57; Diretor de Departamento: 04; Educador em Saúde Pública: 04; Eletricista: 01; Enfermeiro: 73; Enfermeiro Auditor: 01; Enfermeiro do Trabalho: 02; Enfermeiro Obstetra: 06; Engenheiro Civil: 01; Escriturário "II": 01; Farmacêutico: 09; Fisioterapeuta em Saúde: 01; Motorista: 57; Nutricionista: 02; Psicólogo: 17; Técnico de Enfermagem: 98; Técnico de Laboratório: 01; Terapeuta Ocupacional: 30h: 01; Médico 40h: 02; Médico Pediatra 12h: 05; Médico 40h Pediatra: 03; Médico Clínico Geral: 28; Médico Ginecologista: 15; Médico Ginecologista 40h: 01; Médico Ginecologista 12h: 07; Médico Neurologista: 02; Médico Plantonista 12h: 06; Médico Otorrinolaringologista: 01; Médico Psiquiatra: 03; Médico Ultrassonografista: 02; Médico Veterinário: 08.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and 'g'.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ N° 1 - Ampliar e qualificar a atenção primária à saúde

##### OBJETIVO N° 1.1 - Construção e ampliação de unidades de saúde na atenção primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção de novas unidades de saúde	Unidade de saúde construída	Número			5	0	Número	1,00	0
Ação N° 1 - Não foi prevista a construção de novas unidades para este exercício.									
2. Ampliação de unidades de saúde existentes	Unidade de saúde ampliada	Número			5	2	Número	2,00	100,00
Ação N° 1 - Ampliação da Unidade Saúde da Família - USF Nova Jundiapéba									
Ação N° 2 - Ampliação da Unidade Básica de Saúde - UBS Santa Tereza									

##### OBJETIVO N° 1.2 - Aumento da cobertura por equipes de atenção primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura populacional por equipes de atenção primária e de saúde da família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			68,68	52,60	Percentual	43,71	83,10
Ação N° 1 - Capacitação/reciclagem da recepção das Unidades de Saúde com abordagem em atualização cadastral e vinculação de usuário									
Ação N° 2 - Territorialização do município com vinculação dos usuários nas Unidades									
Ação N° 3 - Ação de atualização cadastral									

#### DIRETRIZ N° 2 - Aperfeiçoar a atenção integral à saúde da população, especialmente às mulheres e às crianças

##### OBJETIVO N° 2.1 - Aprimorar as ações para prevenção de agravos à saúde das mulheres em geral, garantindo também às gestantes acesso aos serviços de pré-natal e parto seguro

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura de exames de diagnóstico de câncer de mama	Razão de exames de mamografia de rastreamento, realizado em mulheres de cinquenta a cinquenta e nove anos	Razão	2021	0,38	0,43	0,39	Razão	0,35	89,74
Ação N° 1 - Acolhimento de demanda imediata pela enfermagem das Unidades de Saúde									
Ação N° 2 - Aumento da oferta de exames de mamografia para público alvo - mulheres acima de 40 anos de idade									
Ação N° 3 - Incentivo ao autoexame de mama									
2. Aumentar a cobertura de exames de diagnóstico de câncer de colo de útero	Razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de vinte e cinco a sessenta e quatro anos	Razão	2021	0,49	0,53	0,50	Razão	0,48	96,00
Ação N° 1 - Conscientização da população feminina sobre a coleta de citopatológico anual									
Ação N° 2 - Busca ativa para exames alterados									
Ação N° 3 - Busca ativa de mulheres (Unidade de Saúde da Família)									
Ação N° 4 - Intensificação de busca ativa de mulheres HPV positivo									
3. Ampliar o número de partos realizados pelo município	Número de partos	Número	2021	0	5.130	4.964	Número	4.345,00	87,53
Ação N° 1 - Ações junto às gestantes sobre a importância do parto normal humanizado									
Ação N° 2 - Ações na sala de pré-parto junto às gestantes como foco no alívio de dor, diminuição de stress e práticas de relaxamento									
Ação N° 3 - Aumentar a proporção de parto normal									
Ação N° 4 - Aumentar o número de consultas de pré-natal realizadas na atenção primária (facilitar o acesso).									
Ação N° 5 - Reduzir o número de gravidez na adolescência (implementar ações de planejamento familiar junto a esse público)									
Ação N° 6 - Reduzir a proporção de nascidos vivos de baixo peso									
Ação N° 7 - Ampliar o número de leitos para a realização de partos									

##### OBJETIVO N° 2.2 - Aprimorar a atenção à saúde das crianças priorizando os cuidados da primeira infância

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2021	10,10	10,00	10,09	Taxa	12,80	126,86
Ação Nº 1 - Incentivo ao aleitamento materno									
Ação Nº 2 - Intensificação da busca ativa e conscientização do tratamento em gestantes/parceiros com sífilis positivo									
Ação Nº 3 - Incentivo a suplementação de Vitamina em crianças									
Ação Nº 4 - Incentivo do início de pré-natal antes da 12ª semana de gestação									
Ação Nº 5 - Aprimoramento da Rede Amamenta e Alimenta Brasil									
Ação Nº 6 - Acompanhamento mensal de gestantes de baixo risco e quinzenal de gestantes de alto risco									
Ação Nº 7 - Ambulatório de prematuro									
Ação Nº 8 - Acompanhamento do Programa Aló Mãe Mogiana									
Ação Nº 9 - Aumentar a proporção de parto normal									
Ação Nº 10 - Aumentar o número de consultas de Pré Natal realizadas na atenção primária (facilitar o acesso)									
Ação Nº 11 - Reduzir o número de gravidez na adolescência (implementar ações de planejamento familiar junto a esse público)									
Ação Nº 12 - Reduzir a proporção de nascidos vivos de baixo peso									
Ação Nº 13 - Garantia de vacinação às doenças imunopreveníveis									

**DIRETRIZ Nº 3 - Garantir o atendimento humanizado.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir a atenção, o cuidado e a resolutividade, tendo a condição humana e as devidas necessidades acolhidas**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar e garantir a satisfação do usuário no atendimento	Satisfação do usuário para com o atendimento na rede municipal de saúde	Percentual	2021	50,00	80,00	50,00	Percentual	93,00	186,00
Ação Nº 1 - Intensificação de campanhas de humanização									
Ação Nº 2 - Sensibilização dos funcionários quanto às práticas de acolhimento humanizado									
Ação Nº 3 - Valorização dos colaboradores									
Ação Nº 4 - Ampliação das Pesquisas de Satisfação do Usuário									
Ação Nº 5 - Treinamentos intensivos de todos os profissionais quanto ao acolhimento humanizado									
2. Promover a capacitação para os profissionais nas áreas de assistenciais, de vigilância e gestão	Número de cursos de capacitação e/ou qualificação ofertados	Número	2021	3	12	3	Número	104,00	3.466,67
Ação Nº 1 - Capacitação: "Espírito Servidor" (Gestão)									
Ação Nº 2 - 1º Simpósio de Humanização USF (Organização Social)									
Ação Nº 3 - Grupos de Atenção Plena (Mindfulness) com servidores									
Ação Nº 4 - Curso de Libras para atendimento inclusivo									
Ação Nº 5 - Introdução e atualização em Rede de Frio e Imunização									
Ação Nº 6 - Capacitação Básica em Vigilância Epidemiológica destinada às doenças e/ou agravos: Dengue									
Ação Nº 7 - Capacitação Básica em Vigilância Epidemiológica destinada às doenças e/ou agravos: Chikungunya									
Ação Nº 8 - Capacitação Básica em Vigilância Epidemiológica destinada às doenças e/ou agravos: Zika									
Ação Nº 9 - Capacitação Básica em Vigilância Epidemiológica destinada às doenças e/ou agravos: atendimento antirábico humano									
Ação Nº 10 - Capacitação Básica em Vigilância Epidemiológica destinada às doenças e/ou agravos: Sífilis em gestantes, congênita e adquirida									
Ação Nº 11 - Capacitação Básica em Vigilância Epidemiológica destinada às doenças e/ou agravos: Covid-19									
Ação Nº 12 - Capacitação Básica em Vigilância Epidemiológica destinada às doenças e/ou agravos: Monkeypox									

**OBJETIVO Nº 3.2 - Modernizar e empregar novas tecnologias que otimizem e facilitem o acesso dos usuários ao sistema municipal de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Emprego do aplicativo para agendamento, acompanhamento e informações de saúde	Aplicativo da Saúde	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há ações para esse período									

**OBJETIVO N° 3.3 - Otimizar a eficácia no fluxo de encaminhamentos entre os níveis de atenção à saúde e os seu protocolos**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a oferta de especialidades no município	Especialidades contempladas pela rede municipal de saúde	Número	2021	10	15	10	Número	10,00	100,00

Ação N° 1 - Foram mantidas as 10 especialidades já ofertadas pelo município: cardiologia, cirurgia geral, dermatologia, cirurgia vascular, gastroenterologia, mastologia, neurologia, reumatologia, urologia e otorrinolaringologia.

**DIRETRIZ N° 4 - Modernizar e facilitar o atendimento em saúde mental****OBJETIVO N° 4.1 - Expandir a abrangência de atendimentos em saúde mental**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de profissionais psicólogos	Números de psicólogos na rede municipal de saúde	Número	2021	21	30	21	Número	21,00	100,00

Ação N° 1 - Não há ações para esse período

2. Aumentar o número de profissionais psiquiatras	Número de psiquiatras na rede municipal de saúde	Número	2021	3	5	3	Número	2,00	66,67
---------------------------------------------------	--------------------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	-------

Ação N° 1 - Não há ações para esse período

**DIRETRIZ N° 5 - Minimizar o número de epidemias e surtos pelo aprimoramento do monitoramento e gestão de dados da vigilância em saúde, com foco na prevenção****OBJETIVO N° 5.1 - Reduzir casos de doenças evitáveis**

74  
[Handwritten signature]



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a cobertura vacinal ideal na população	Cobertura vacinal	Proporção	2021	75,00	75,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir a cobertura vacinal ideal na população									
Ação Nº 2 - Implementar as capacitações destinadas a atenção primária									
Ação Nº 3 - Divulgação periódica e busca ativa junto ao público alvo.									
2. Garantir a eficácia na gestão de notificações de doenças de notificações compulsórias imediatas	Proporção de casos de DNCI encerrados até sessenta dias	Proporção	2021	95,00	95,00	95,00	Proporção	100,00	105,26
Ação Nº 1 - intensificação dos protocolos junto aos profissionais de saúde									
Ação Nº 2 - Monitorar a entrada e conclusão dos casos									
3. Garantir a estratégia de combate à dengue	Ciclos que atingem o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle da dengue	Número	2021	4	4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização sistemática das atividades de Avaliação de Densidade Larvária, 4 vezes por ano, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro									
Ação Nº 2 - Visitação e vistoria casa a casa, onde serão reiteradas aos municípios orientações sobre a prevenção e eliminação de criadouros de mosquitos, eliminação mecânica de potenciais criadouros de mosquitos									
Ação Nº 3 - Visitação sistemática de imóveis cadastrados como Pontos Estratégicos que serão reiteradas informações acerca de prevenção da instalação de criadouros e realizadas inspeções a fim de manutenção de condições sanitárias satisfatórias, em casos positivos para Aedes aegypti será realizado controle químico									
Ação Nº 4 - Visitação de imóveis cadastrados como especiais onde serão realizadas vistorias com vistas à manutenção de condições sanitárias satisfatórias e pela eliminação de qualquer criadouro									
Ação Nº 5 - Realização de ações de bloqueio e aplicação de inseticidas em casos positivos e autóctones									
4. Garantir a cobertura vacinal para crianças de até dois anos de idade	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças de até dois anos	Proporção	2021	75,00	75,00	75,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Implementar as capacitações em Sala de Vacina e Rede de Frio									
Ação Nº 2 - Incentivar a busca ativa pelas unidades de saúde									
Ação Nº 3 - Orientar as unidades quanto à necessidade do registro correto no sistema									
Ação Nº 4 - Monitorar mensalmente a cobertura vacinal									
Ação Nº 5 - Busca Ativa de crianças para atualização da carteirinha de vacina									
Ação Nº 6 - Campanhas de vacina									
Ação Nº 7 - Consientização da importância da vacina (salas de espera, cartazes, folders, mídia digital)									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Construção de novas unidades de saúde		0 1
	Emprego do aplicativo para agendamento, acompanhamento e informações de saúde		0 0
	Aumentar o número de profissionais psicólogos		21 21
301 - Atenção Básica	Aumentar o número de profissionais psiquiatras		3 2
	Aumentar a cobertura populacional por equipes de atenção primária e de saúde da família		52,60 43,71
	Garantir a cobertura vacinal ideal na população		75,00 0,00
	Melhorar e garantir a satisfação do usuário no atendimento		50,00 93,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil		10,09 12,80
	Aumentar a cobertura de exames de diagnóstico de câncer de mama		0,39 0,35
	Ampliação de unidades de saúde existentes		2 2
	Promover a capacitação para os profissionais nas áreas de assistenciais, de vigilância e gestão		3 104
	Aumentar a cobertura de exames de diagnóstico de câncer de colo de útero		0,50 0,48
	Ampliar o número de partos realizados pelo município		4.964 4.345
Garantir a cobertura vacinal para crianças de até dois anos de idade		75,00 0,00	



**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	139.058.164,54	8.719.268,20	1.803.140,00	N/A	N/A	N/A	N/A	149.580.572,74
	Capital	N/A	300.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.300,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	129.018.199,41	78.421.745,67	N/A	8.400.000,00	N/A	N/A	N/A	215.839.945,08
	Capital	N/A	6.000.175,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000.175,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.037.374,27	2.630.467,80	1.042.187,12	N/A	N/A	N/A	N/A	7.710.029,19
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	188.855,46	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	188.855,46
	Capital	N/A	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	3.485.630,00	2.160.513,15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.646.143,15
	Capital	N/A	N/A	300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Construção de Novas Unidades de Saúde

Entrega da USF Nova União em maio de 2022, para atendimento de 6.500 pessoas dos bairros Vila Nova União e Conjunto Cocuera. Equipe composta por 01 enfermeira, 02 médicos, 02 cirurgiões dentistas, 02 Técnicos de Saúde Bucal, 07 Agentes Comunitários de Saúde, 02 Auxiliares Administrativos, 03 Técnicos de Enfermagem.

Ampliação de Unidades de Saúde

UBS Santa Tereza ç Reforma e Ampliação, obra entregue em setembro de 2022, permitindo o acréscimo de cerca de 400 consultas na unidade e melhoria nos ambientes internos.

USF Nova Jundiapéba ç Reforma e Ampliação, obra entregue em maio de 2022, com a alteração do perfil da Unidade de Programas de Agentes Comunitários de Saúde para 04 equipes de Estratégia de Saúde da Família, acompanhando cerca de 16.000 usuários residentes no território.

Aumento da cobertura por equipes de atenção primária

Houve readequação das equipes de atenção primária, devido a troca de profissionais médicos;

Durante o ano de 2022 houve acentuado problema de conexão de rede nas Unidades, impactando negativamente na atualização cadastral.

Aumentar a cobertura de exames de diagnóstico de câncer de colo de útero.

Ocorreu após o período mais agudo da pandemia, mesmo com a liberação de retorno das atividades, de exames preventivos e procedimentos de rotina, um aumento de 15% de absenteísmo para realização dos exames de Papanicolaou e no rastreamento para câncer de mama, sendo na sua maioria observado como fator condicionante a baixa escolaridade e baixo nível socioeconômico relacionado ao empobrecimento da população.

Ampliar o número de partos realizados pelo município.

São realizadas ações junto as gestantes desde à primeira consulta de pré-natal sobre a importância do parto normal humanizado; Também ações na sala de pré-parto pelas enfermeiras obstétricas junto as gestantes para auxiliar no alívio de dor, diminuição do estresse e para práticas de relaxamento.

Reduzir taxa de mortalidade infantil.

Após o período mais agudo da pandemia do Coronavírus foi observado uma diminuição na taxa de vacinação para HPV, principalmente em mulheres e o aumento do número de casos positivos para Sífilis na gestação e a aumento do número de parto prematuros.

Ações:

Criação do Comitê de Sífilis realizando capacitações para equipe de saúde das UBS e USF para tratamento e seguimento principalmente na população em geral e com atenção as gestantes até 1 ano após o parto;

Rastreamento, acompanhamento e busca ativa das gestantes, puérperas e recém-nascidos sífilis positivas;

Busca ativa pelo Programa Aló Mãe Mogiana das gestantes faltosas durante o pré-natal;

Agendamento, acompanhamento no ambulatório de recém nascidos com algum agravo a saúde, oriundos das unidades de terapia intensiva, baixo peso e/ou sífilis positiva;

Implementação ambulatório de planejamento familiar com foco nas adolescentes.

Melhorar e garantir a satisfação do usuário no atendimento:

Intensificação das Pesquisas de Satisfação nas Unidades.

Promover a capacitação para os profissionais nas áreas assistenciais, de vigilância e gestão.

Referente às ações propostas pelo Departamento de Rede Básica (assistência), Vigilância e Gestão, foram realizadas 10 em 2022. As ações: Rede de Frios e COVID-19, não foram realizadas porque a Vigilância estava focada na vacinação/agenda de COVID 19 e por terem sido feitas em anos anteriores. Além das 10 ações pactuadas, foram realizadas várias outras capacitações mais técnicas, como: capacitação de teste rápido, assistência farmacêutica, MCHAT, DIU, síndrome de Down, DPPO, Saúde Mental e Inteligência emocional com práticas integrativas.

Aumentar o número de profissionais psicólogos

Houve exoneração de profissional, com solicitação de reposição em andamento. A Secretaria de Saúde também solicitou criação de cargos para categoria, ainda em andamento.



Aumentar o número de profissionais psiquiatras

Houve exoneração de profissional, com solicitação de processo seletivo simplificado na tentativa de acréscimo do número de profissionais, em tramitação.

70  
L  
R  
A  
A  
A

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2023.

*Handwritten marks and signatures.*

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	146.989.071,40	15.255.336,97	7.527.054,74	0,00	0,00	0,00	0,00	169.771.463,11	
	Capital	0,00	624.392,74	1.569.206,13	18.465,88	0,00	0,00	0,00	0,00	2.212.064,75	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	112.642.609,00	102.173.804,04	11.000.000,00	7.996.800,00	0,00	0,00	0,00	233.813.213,04	
	Capital	0,00	0,00	106.292,35	1.347.552,54	0,00	0,00	0,00	0,00	1.453.844,89	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	6.916.035,33	4.520.811,51	1.562.893,13	0,00	0,00	0,00	0,00	12.999.739,97	
	Capital	0,00	0,00	2.280,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.280,66	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	162.441,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162.441,24	
	Capital	0,00	0,00	49.385,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.385,08	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.986.965,99	2.940.607,91	330.898,51	0,00	0,00	0,00	0,00	5.258.472,41	
	Capital	0,00	0,00	267.351,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	267.351,18	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	2.425,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.425,50	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		0,00	269.159.074,46	127.049.942,57	21.786.864,80	7.996.800,00	0,00	0,00	0,00	425.992.681,83	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2023

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão Única
Indicador		
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	30,57 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	59,57 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,61 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,20 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,66 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,54 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 945,88
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	21,48 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,76 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	59,42 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,92 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	6,67 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,42 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,55 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2023

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	528.043.600,00	528.043.600,00	589.500.231,78	111,64
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	253.820.000,00	253.820.000,00	257.171.913,37	101,32
IPTU	215.000.000,00	215.000.000,00	211.693.876,58	98,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	38.820.000,00	38.820.000,00	45.478.036,79	117,15
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	37.903.500,00	37.903.500,00	40.945.466,19	108,03
ITBI	37.200.000,00	37.200.000,00	39.716.203,92	106,76
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	703.500,00	703.500,00	1.229.262,27	174,74



Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	173.820.100,00	173.820.100,00	219.397.970,32	126,22
ISS	156.000.000,00	156.000.000,00	203.910.015,47	130,71
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	17.820.100,00	17.820.100,00	15.487.954,85	86,91
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	62.500.000,00	62.500.000,00	71.984.881,90	115,18
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>523.730.000,00</b>	<b>523.730.000,00</b>	<b>597.165.473,79</b>	<b>114,02</b>
Cota-Parte FPM	92.400.000,00	92.400.000,00	119.821.017,35	129,68
Cota-Parte ITR	450.000,00	450.000,00	351.410,35	78,09
Cota-Parte do IPVA	98.000.000,00	98.000.000,00	111.669.798,94	113,95
Cota-Parte do ICMS	330.000.000,00	330.000.000,00	363.153.141,22	110,05
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.880.000,00	2.880.000,00	2.170.105,93	75,35
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>1.051.773.600,00</b>	<b>1.051.773.600,00</b>	<b>1.186.665.705,57</b>	<b>112,83</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
<b>ATENÇÃO BÁSICA (IV)</b>	139.358.464,54	149.970.034,49	147.670.399,98	98,47	145.286.574,22	96,88	139.369.404,70	92,93	2.383.825,76
Despesas Correntes	139.058.164,54	149.171.719,72	147.046.007,24	98,57	145.082.384,98	97,26	139.229.860,65	93,34	1.963.622,26
Despesas de Capital	300.300,00	798.314,77	624.392,74	78,21	204.189,24	25,58	139.544,05	17,48	420.203,50
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)</b>	135.018.374,41	114.106.537,44	111.058.011,61	97,33	107.338.326,50	94,07	107.012.210,48	93,78	3.719.685,11
Despesas Correntes	129.018.199,41	114.101.917,52	111.054.925,41	97,33	107.335.240,30	94,07	107.009.124,28	93,78	3.719.685,11
Despesas de Capital	6.000.175,00	4.619,92	3.086,20	66,80	3.086,20	66,80	3.086,20	66,80	0,00
<b>SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)</b>	4.047.374,27	7.304.374,27	6.916.035,33	94,68	6.244.010,49	85,48	6.139.599,83	84,05	672.024,84
Despesas Correntes	4.037.374,27	7.294.374,27	6.916.035,33	94,81	6.244.010,49	85,60	6.139.599,83	84,17	672.024,84
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)</b>	3.485.630,00	3.405.630,00	1.986.965,99	58,34	1.392.163,80	40,88	1.375.753,77	40,40	594.802,19
Despesas Correntes	3.485.630,00	2.905.630,00	1.986.965,99	68,38	1.392.163,80	47,91	1.375.753,77	47,35	594.802,19
Despesas de Capital	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>281.909.843,22</b>	<b>274.786.576,20</b>	<b>267.631.412,91</b>	<b>97,40</b>	<b>260.261.075,01</b>	<b>94,71</b>	<b>253.896.968,78</b>	<b>92,40</b>	<b>7.370.337,90</b>
<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>									
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					267.631.412,91		260.261.075,01		253.896.968,78
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					0,00		N/A		N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00		0,00		0,00



(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	267.631.412,91	260.261.075,01	253.896.968,78
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			177.999.855,83
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	89.631.557,08	82.261.219,18	75.897.112,95
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,55	21,93	21,39

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (i) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>1</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	177.999.855,83	267.631.412,91	89.631.557,08	13.734.444,13	0,00	0,00	0,00	13.734.444,13	0,00	89.631.557,08
Empenhos de 2021	155.881.497,30	235.748.575,39	79.867.078,09	15.822.417,14	3.648.309,27	0,00	13.827.364,83	0,00	1.995.052,31	81.520.335,05
Empenhos de 2020	131.244.058,19	180.916.996,25	49.672.938,06	14.792.322,69	5.603.782,77	0,00	13.043.933,80	0,00	1.748.388,89	53.528.331,94
Empenhos de 2019	131.207.918,83	185.578.700,74	54.370.781,91	11.039.881,19	4.008.184,45	0,00	9.954.922,84	0,00	1.084.958,35	57.294.008,01
Empenhos de 2018	118.007.667,97	163.281.005,12	45.273.337,15	5.268.389,59	5.241.453,10	0,00	3.294.138,13	0,00	1.974.251,46	48.540.538,79
Empenhos de 2017	107.082.857,97	158.677.736,83	51.594.878,86	3.338.795,86	3.324.965,26	0,00	1.791.720,36	0,00	1.547.075,50	53.372.768,62
Empenhos de 2016	102.055.711,34	147.695.523,68	45.639.812,34	3.827.252,42	3.827.252,42	0,00	3.346.640,37	0,00	480.612,05	48.986.452,71
Empenhos de 2015	95.919.156,99	129.850.670,59	33.931.513,60	4.266.763,93	4.266.763,93	0,00	4.087.803,50	0,00	178.960,43	38.019.317,10
Empenhos de 2014	91.255.248,05	116.941.385,88	25.686.137,83	4.050.015,60	4.168.680,68	0,00	3.376.518,78	0,00	673.496,82	29.181.321,69
Empenhos de 2013	87.181.705,13	106.528.069,46	19.346.364,33	2.580.878,18	2.580.878,18	0,00	2.255.428,99	0,00	325.449,19	21.601.793,32

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	103.413.902,50	103.413.902,50	156.966.175,31	151,78	
Provenientes da União	92.158.575,38	92.158.575,38	118.037.654,87	128,08	
Provenientes dos Estados	11.255.327,12	11.255.327,12	38.928.520,44	345,87	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	103.413.902,50	103.413.902,50	156.966.175,31	151,78	

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	10.522.408,20	32.169.474,09	24.370.063,72	75,76	21.299.396,33	66,21	21.160.721,17	65,78	3.070.667,39
Despesas Correntes	10.522.408,20	29.011.665,07	22.782.391,71	78,53	21.105.428,86	72,75	20.985.709,73	72,34	1.676.962,85
Despesas de Capital	0,00	3.157.809,02	1.587.672,01	50,28	193.967,47	6,14	175.011,44	5,54	1.393.704,54
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	86.821.745,67	136.847.614,26	118.462.628,17	86,57	117.482.831,35	85,85	114.414.680,31	83,61	979.796,82
Despesas Correntes	86.821.745,67	133.964.200,43	117.008.783,28	87,34	116.818.370,26	87,20	113.893.935,92	85,02	190.413,02
Despesas de Capital	0,00	2.883.413,83	1.453.844,89	50,42	664.461,09	23,04	520.744,39	18,06	789.383,80
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	3.682.654,92	6.865.467,93	6.085.985,30	88,65	5.743.416,30	83,66	5.708.929,40	83,15	342.569,00
Despesas Correntes	3.672.654,92	6.853.127,62	6.083.704,64	88,77	5.743.416,30	83,81	5.708.929,40	83,30	340.288,34
Despesas de Capital	10.000,00	12.340,31	2.280,66	18,48	0,00	0,00	0,00	0,00	2.280,66
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	188.955,46	663.236,95	211.826,32	31,94	146.981,16	22,16	146.625,54	22,11	64.845,16
Despesas Correntes	188.855,46	463.136,95	162.441,24	35,07	146.981,16	31,74	146.625,54	31,66	15.460,08
Despesas de Capital	100,00	200.100,00	49.385,08	24,68	0,00	0,00	0,00	0,00	49.385,08
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.160.813,15	4.813.258,24	3.538.857,60	73,52	2.512.497,46	52,20	2.346.678,13	48,75	1.026.360,14
Despesas Correntes	2.160.513,15	3.820.925,62	3.271.506,42	85,62	2.473.216,56	64,73	2.307.397,23	60,39	798.289,86
Despesas de Capital	300,00	992.332,62	267.351,18	26,94	39.280,90	3,96	39.280,90	3,96	228.070,28
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	40.000,00	40.000,00	2.425,50	6,06	2.425,50	6,06	2.425,50	6,06	0,00
Despesas Correntes	40.000,00	40.000,00	2.425,50	6,06	2.425,50	6,06	2.425,50	6,06	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	103.416.577,40	181.399.051,47	152.671.786,61	84,16	147.187.548,10	81,14	143.780.060,05	79,26	5.484.238,51
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	149.880.872,74	182.139.508,58	172.040.463,70	94,46	166.585.970,55	91,46	160.530.125,87	88,14	5.454.493,15

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'ZP' and other illegible marks.



ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	221.840.120,08	250.954.151,70	229.520.639,78	91,46	224.821.157,85	89,59	221.426.890,79	88,23	4.699.481,93
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	7.730.029,19	14.169.842,20	13.002.020,63	91,76	11.987.426,79	84,60	11.848.529,23	83,62	1.014.593,84
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	188.955,46	663.236,95	211.826,32	31,94	146.981,16	22,16	146.625,54	22,11	64.845,16
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	5.646.443,15	8.218.888,24	5.525.823,59	67,23	3.904.661,26	47,51	3.722.431,90	45,29	1.621.162,33
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	40.000,00	40.000,00	2.425,50	6,06	2.425,50	6,06	2.425,50	6,06	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	385.326.420,62	456.185.627,67	420.303.199,52	92,13	407.448.623,11	89,32	397.677.028,83	87,17	12.854.576,41
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	103.416.577,40	181.399.051,47	156.389.194,87	86,21	150.904.956,36	83,19	147.497.468,31	81,31	5.484.238,51
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	281.909.843,22	274.786.576,20	263.914.004,65	96,04	256.543.666,75	93,36	250.179.560,52	91,05	7.370.337,90

FONTE: SIOPS, São Paulo 27/02/23 11:49:14  
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.  
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).  
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.830.991,00	729850,13
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 399.736,00	11962,70
	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 10.709,72	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 16.408.280,91	9616800,07
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 11.449,30	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.150.000,00	893183,35
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.963.900,00	2797470,37
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 82.152.138,41	80732536,85
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 2.544.000,00	1440000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.050.245,20	6801970,29
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 273.352,20	158395,25
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.606.504,06	2141656,70
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 40.000,00	2425,50	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL



Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.240.299,90	0,00	1.240.299,90
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	12.267.124,36	7.062.890,85	19.330.015,21
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>13.507.424,26</b>	<b>7.062.890,85</b>	<b>20.570.315,11</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	2.140.895,70	2.066.752,22	2.066.752,22
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	14.458.133,37	14.458.133,37	14.458.133,37
Suporte profilático e terapêutico	453.355,01	451.319,63	451.319,63
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17.052.384,08</b>	<b>16.976.205,22</b>	<b>16.976.205,22</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados p i=(a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	74.143,48	74.143,48	167.498,10	412.268,77	579.766,87	167.498,10	0,00	0,00	316.968,77	95.300,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	9.219.351,77	9.219.351,77	0,00	0,00	0,00	9.219.351,77	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	2.035,38	2.035,38	110.166,40	10.413,37	120.579,77	110.166,40	0,00	0,00	9.996,00	417,37	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>76.178,86</b>	<b>76.178,86</b>	<b>277.664,50</b>	<b>9.642.033,91</b>	<b>9.919.698,41</b>	<b>277.664,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.546.316,54</b>	<b>95.717,37</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 23/03/2023 14:56:18

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)



Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.743.328,84	2.938.912,07	7.682.240,91
<b>Total</b>	<b>4.743.328,84</b>	<b>2.938.912,07</b>	<b>7.682.240,91</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	2.938.912,07	2.930.535,39	2.930.535,39
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.938.912,07</b>	<b>2.930.535,39</b>	<b>2.930.535,39</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)	Saldo bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo bimestre - RPs processados j = (b - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	8.376,68	8.376,68	57.887,69	173.692,46	231.580,15	57.887,69	0,00	0,00	158.304,77	15.387,69	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	55.904,47	55.904,47	0,00	0,00	0,00	55.890,50	13,97	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>8.376,68</b>	<b>8.376,68</b>	<b>57.887,69</b>	<b>229.596,93</b>	<b>287.484,62</b>	<b>57.887,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>214.195,27</b>	<b>15.401,66</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 23/03/2023 14:56:17

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	50.216,45	0,00	50.216,45
<b>Total</b>	<b>50.216,45</b>	<b>0,00</b>	<b>50.216,45</b>
<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			



Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	45.300,00	45.300,00	45.300,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>45.300,00</b>	<b>45.300,00</b>	<b>45.300,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo a bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo a bimestre - RPs n processa j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	30.509,75	30.509,75	0,00	0,00	0,00	30.509,75	0,00	0,00	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.509,75</b>	<b>30.509,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.509,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>

Gerado em 23/03/2023 14:56:19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Mogi das Cruzes auferiu em 2022 o total de R\$1.186.665.705,57 de receitas de impostos e de transferências constitucionais e legais, dos quais 21.93% (despesas liquidadas) foram aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde. Destaca-se que o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, considera para cálculo do percentual os valores efetivamente executados pelos consórcios.

Além das transferências constitucionais e legais, o Município obteve receita provenientes da União e do Estado, as quais não são computadas no cálculo do mínimo constitucional.

A União transferiu para o município em 2022 o total de R\$118.037.654,87 (incluindo os recursos de emendas parlamentares e incentivos de combate à covid-19), ao orçamento foi acrescentado ainda recursos de superávit financeiro de exercícios anteriores, totalizando R\$137.238.875,23, sendo que deste montante foram empenhados R\$123.388.121,81. Destaca-se que o SIOPS desconsidera no cálculo os valores empenhados para os consórcios (R\$ 3.661.820,76).

O Estado repassou o total de R\$38.928.520,44 (incluindo emendas parlamentares, incentivos financeiros, cooperação financeira e convênios), ao orçamento foi acrescentado ainda recursos de superávit financeiro de exercícios anteriores, totalizando R\$44.160.176,24, sendo que deste montante foram empenhados R\$29.283.664,80. Destaca-se que o SIOPS desconsidera no cálculo os valores empenhados para os consórcios (R\$ 500.000,00).

Quanto aos recursos federais para o enfrentamento da pandemia de covid-19, Mogi das Cruzes recebeu em 2022 o total de R\$7.062.890,85. Considerando o saldo de recurso do exercício anterior (31/12/2021) de R\$13.507.424,26, totaliza R\$20.570.315,11. Deste total, foi empenhado o valor de R\$17.052.384,08, pago R\$16.976.205,22 e inscritos em restos a pagar R\$76.178,86.

Em 2022 o Estado não transferiu recursos para o enfrentamento da pandemia de covid-19. Contudo, Mogi das Cruzes incorporou ao orçamento o superávit financeiro de R\$50.216,45, foi empenhado o montante de R\$45.300,00, sendo pagos integralmente no exercício.



Cabe esclarecermos que no item 9.6 Covid-19 Recursos Próprios, consta como "Saldo de recurso do exercício anterior (31/12/2021)" o montante de R\$4.743.328,84, isso se deve porque o SIOPS, calcula a diferença entre o orçado e o empenhado no exercício anterior, contudo, na prática o superávit do recurso municipal retornou para o orçamento geral do Município. Desta forma, destacamos que o total aplicado em 2022, de recursos próprios para o combate à pandemia do novo coronavírus, foi R\$2.938.912,07, sendo que o valor de R\$2.930.535,39 foi pago, e inscritos em restos a pagar o valor de R\$8.376,68.

Emenda 25320004 - Dep. Paulo Pereira da Silva, proposta 36000.429470/2022-00, portaria 731/22, recebido R\$313.013,00, não houve execução no exercício e o valor foi integralmente reprogramado para 2023 para aplicação no custeio de unidade especializada (Única Fisioterapia);

Emenda 15810008 - Dep. Jefferson Campos, proposta 36000.429470/2022-00, portaria 731/22, recebido R\$540.887,00 destinado ao custeio da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, o valor foi liquidado integralmente em 2022;

Emenda 37170019 - Dep. Marcio Alvino, proposta 36000.429470/2022-00, portaria 731/22, recebido R\$1.000.000,00 destinado ao custeio da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, o valor foi liquidado integralmente em 2022;

Emenda 39080002 - Dep. Alexandre Padilha, proposta 36000.429380/2022-00, portaria 828/22, recebido R\$100.000,00 destinado a aquisição de material de consumo para atendimento das unidades de atenção primária à saúde, o valor de R\$90.719,75 foi pago no exercício e inscrito em restos a pagar R\$8.593,85, o saldo de R\$686,40 foi reprogramado para 2023;

Emenda 90600002 - Dep. Guilherme Derrite, proposta 36000.429380/2022-00, portaria 828/22, recebido R\$100.000,00 destinado a aquisição de material de consumo para atendimento das unidades de atenção primária à saúde, o valor de R\$73.417,60 foi pago no exercício e inscrito em restos a pagar R\$22.397,40, o saldo de R\$4.185,00 foi reprogramado para 2023;

Emenda 81000311 - Relator Geral, proposta 36000.457261/2022-00, portaria 1452/22, recebido R\$1.960.000,00, foi empenhado e pago no exercício o montante de R\$900.000,00 indicado pelo

Dep. Marco Bertaiolli e o valor de R\$310.000,00 pelo Dep. Márcio Alvino, ambos direcionados ao custeio da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, o saldo de R\$750.000,00 será reprogramado para 2023;

Emenda 81000312 - Relator Geral, proposta 36000.457259/2022-00, portaria 1482/2022, recebido R\$1.250.000,00, não houve execução no exercício e o valor foi integralmente reprogramado para 2023;

Emenda 81000312 - Relator Geral, proposta 36000.470300/2022-00, portaria 1827/2022, recebido R\$200.000,00, destinado a aquisição de material de consumo para atendimento das unidades de atenção primária à saúde, o valor de R\$125.178,41 foi pago no exercício e inscrito em restos a pagar R\$72.876,34, o saldo de R\$1.945,25 foi reprogramado para 2023;

#### COVID FEDERAL

Segue o detalhamento dos recursos covid-19:

Recursos Recebidos em 2022:

Portarias 3.374/2021, 977/2022 e 1.308/2022, todas destinadas ao custeio dos leitos de UTI Covid-19 Adulto, o Município recebeu em 2022 o total de R\$ 4.616.000,00, empenhou o montante de R\$ 3.410.118,66 para custeio dos leitos Covid-19 do Hospital Municipal, restando saldo de R\$1.205.881,34 que se encontra em análise pelo departamento gestor. Deste valor o montante de R\$1.104.000,00 corresponde a 23 leitos desabilitados.

As portarias 3.978/2021 e 331/2022, ambas referente à transferência de recursos para custear as unidades habilitadas como Centro de Referência ao Atendimento aos Pacientes com Covid-19, Mogi das Cruzes recebeu em 2022 o total de R\$1.380.000,00, empenhou R\$1.312.312,00 que foi aplicado no custeio parcial do gerenciamento das unidades de referência ao atendimento da covid-19, além da aquisição de materiais e equipamentos de proteção individual, o saldo de R\$67.688,00 foi reprogramado pra 2023 para aquisição de materiais de consumo;

Portaria 3.617/2021, referente ao incremento excepcional do financiamento da assistência farmacêutica, recebido 13 parcelas de R\$34.981,45, sendo a primeira parcela é de competência de dezembro de 2021, contudo o depósito ocorreu no início de janeiro de 2022. Do total recebido R\$454.758,85, foi empenhado R\$453.355,01 e o saldo de R\$1.403,84 foi reprogramado para 2023;

As portarias 177/2022, 679/2022 e 1.329/2022 que destinam recursos para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pandemia do novo coronavírus, Mogi das Cruzes recebeu em 2022 o montante de R\$568.500,00 que foi executado na integralidade.

A portaria 377/2022, destinado ao custeio de ações das equipes e os serviços de atenção primária à saúde voltados ao cuidado às pessoas com condições pós-covid, Mogi das Cruzes recebeu em 2022 R\$43.632,00, não houve execução no exercício e o valor foi integralmente reprogramado para 2023 para custeio parcial do gerenciamento das equipes de saúde da família;

Recursos recebidos em 2020 e 2021 cujo saldos foram reprogramados para 2022:

Portarias 3.202/2021 e 3.340/2021, ambas destinadas ao custeio dos leitos de UTI Covid-19 Adulto, o valor de R\$5.712.000,00 reprogramado em 2022, empenhado e pago em sua totalidade para custeio dos leitos Covid-19 do Hospital Municipal;

As portarias 3.874/2020, 650/2021 e 2.010/2021 destinadas ao custeio das unidades habilitadas como Centro de Referência ao Atendimento aos Pacientes com Covid-19, em 2022 foi reprogramado o saldo de R\$1.192.653,89, empenhado R\$656.478,20 para aquisição de materiais e equipamentos de proteção individuais, o saldo de R\$631.475,69 (já incluso os



restos a pagar cancelados no valor de R\$95.300,00) foi reprogramado para 2023 para aquisição de materiais de consumo;

Portaria 731/2021, que trata de incentivo financeiro de custeio de ações de apoio à gestação, pré-natal e puerpério, o valor de R\$134.871,50 foi reprogramado para 2022, não houve execução no exercício e será reprogramado para 2023;

Portaria 894/2021, o recurso visa apoio à manutenção do funcionamento das equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde, foi reprogramado para 2022 o valor de R\$486.454,00, sendo que R\$ 85.105,50 foi aplicado no custeio parcial da central de atendimento covid-19 e R\$87.000,00 na aquisição máscaras descartáveis, o saldo de R\$ 314.348,50 foi reprogramado para 2023 para aquisição de materiais de consumo;

As portarias 2237/2021, 2999/2021 e 3.313/2021, que destinam recursos para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pandemia do novo coronavírus, foi reprogramado para 2022 o montante de R\$4.767.514,71, o valor foi executado na integralidade.

#### COVID ESTADUAL

Segue o detalhamento dos recursos covid-19:

Resolução SS 41/2020, recurso destinado às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - Covid 19, o valor de R\$45.532,54 foi reprogramado em 2022, empenhado e pago R\$40.616,09, o saldo de R\$4.916,45 foi reprogramado para 2023 para aquisição de materiais de consumo;

Resolução SS 86/2020, recurso destinado às ações de saúde para o enfrentamento do Covid-19, o valor de R\$4.683,91 foi reprogramado em 2022, empenhado e pago na totalidade.

TP  
h  
p  
d  
P  
P

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/03/2023.

### Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2023.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Em 2022, foram doze mil, novecentos e trinta auditorias de Autorização de Internação Hospitalar - AIH, na Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, quatro mil, quinhentos e vinte e três no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes - HMMC e um mil, setecentas e trinta e seis auditorias de prontuários. Tratam-se de auditorias internas, rotineiras, ações previstas como indicadores em contratos de gestão e comênios.

70  
h  
a  
X  
Fury  
1



## Departamento de Rede Básica

O Departamento de Rede Básica (DRB) da Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, é o responsável pela Atenção Primária em Saúde (APS), um componente fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, sendo a porta de entrada preferencial para os serviços de saúde. A APS é composta por uma rede de unidades de saúde que oferecem cuidados integrais, acessíveis, contínuos e coordenados aos indivíduos e comunidades, abordando não apenas a doença, mas também os determinantes sociais da saúde. Essencial para a promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce, tratamento adequado, reabilitação e cuidados paliativos, o Departamento de Rede Básica contribui para a melhoria dos indicadores de saúde da população. Além disso, desempenha um papel importante na identificação e encaminhamento adequado dos pacientes para outros níveis de atenção, como serviços especializados e hospitais, quando necessário.

A APS, seara de atuação do Departamento de Rede Básica, é fundamental na promoção da equidade em saúde, pois busca atender a todos, independentemente de sua condição socioeconômica, raça, gênero, orientação sexual ou qualquer outra forma de discriminação. Através de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, a APS pode contribuir para a redução das desigualdades em saúde, garantindo que todos os indivíduos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade. Principal porta de entrada do SUS e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, segundo o Ministério da Saúde (2023), a APS deve se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Em Mogi das Cruzes, o Departamento de Rede Básica é o responsável pela organização do cuidado em saúde, coordenando os diferentes serviços e profissionais de saúde, promovendo a integralidade do cuidado e evitando a fragmentação e a duplicidade de serviços. Através do vínculo longitudinal com os pacientes, o DRB possibilita um atendimento mais humanizado e centrado no paciente, considerando suas necessidades individuais e as características de sua comunidade. Também é um componente importante na promoção da sustentabilidade do sistema de saúde, uma vez que busca resolver a maior parte dos problemas de saúde na sua própria área de atuação, evitando a sobrecarga de serviços de média e alta complexidade. Além disso, o DRB desenvolve uma estratégia eficiente de utilização de recursos na saúde de Mogi das Cruzes, pois é capaz de identificar precocemente doenças que podem se tornar mais complexas e custosas se não forem tratadas adequadamente.

O Departamento de Rede Básica desempenha um papel crucial no SUS em Mogi das Cruzes, sendo fundamental para a promoção da saúde dos mogianos, prevenção de doenças, cuidado integral e coordenado, equidade em saúde, organização do cuidado e sustentabilidade do sistema de saúde. O fortalecimento da APS é essencial para garantir um sistema de saúde mais eficiente, equitativo e centrado no paciente. O Departamento de Rede Básica obteve os seguintes resultados no ano de 2022:

Consultas agendadas: Clínico geral: 146.611; Ginecologista: 85.467; Pediatra: 64.911; Dentista: 108.876.

Estratégia de Saúde da Família: Média de pessoas cadastradas: 87.447; Consultas médicas: 112.996; Consultas de enfermagem: 57.403; Consultas odontológicas: 57.381; Visitas domiciliares: 957.396; Vacinas aplicadas em menores de um ano: 13.852; Gestantes acompanhadas: 629; Hipertensos acompanhados: 11.477; Diabéticos acompanhados: 5.059.

Coletas laboratoriais: Atendimentos: 191.199; Coletas de Papanicolau: 22.753; Exames colhidos: 1.517.800.

Absenteísmo nas consultas: Clínico geral: 19%; Ginecologista: 22%; Pediatra: 23%; Dentista: 21%.

Programa de Planejamento Familiar: Dispositivos intrauterinos inseridos: 855; Laqueaduras realizadas: 93; Vasectomias realizadas: 88; Grupos educativos: 598; Gestantes cadastradas: 550; Nascimentos na Santa Casa: 4.345, sendo 3.301 de mogianos (76%).

Rede de Atenção Materna Infantil: Média de doadoras mensais no Banco de Leite Humano de Mogi das Cruzes: 12; Receptores: 180; Leite coletado: 230,14 litros; Leite distribuído: 137,94 litros.

Programa de Controle da Hanseníase: Atendimentos médicos: 305; Casos novos: 5; Visitas domiciliares: 25; Altas: 7; Óbitos: 0.

Programa de Controle da Tuberculose: Casos novos: 145; Retratamentos: 20; Visitas domiciliares: 136; Curados: 112; Óbitos em decorrência da Tuberculose: 6; Pacientes em tratamento por mês: 99; Cestas básicas distribuídas: 968; Kits lanches ofertados para ministração de medicamentos: 1.200.

Programa Municipal de IST/AIDS: Foram realizados 3.841 atendimentos médicos; A equipe multidisciplinar realizou 27.586 atendimentos; foram feitas 1.163 buscas ativas; foram realizadas 86 visitas domiciliares; Foram distribuídas 1.044 fórmulas lácteas infantis; Foram ofertados 1.531 kits lanches após a coleta laboratorial; Foram distribuídos 356.710 preservativos; Foram realizados 19.255 testes rápidos de HIV na rede municipal; Foram realizados 17.032 testes rápidos de Sífilis na rede municipal.

Ambulatório de Saúde Mental: Foram feitas 59 buscas ativas; foram realizadas 1.425 consultas de profissionais de nível superior (exceto médico); foram realizadas 13.754 consultas médicas; foram realizadas 133 terapias em grupo; foram realizados 105 atendimentos em psicoterapia de grupo; foram realizados 1.096 atendimentos individuais em psicoterapia; foram ministrados 1.042 medicamentos na atenção especializada.

CAPS II: Foram realizados 2.853 atendimentos individuais; foram realizados 857 atendimentos em grupo; foram realizados 264 atendimentos familiares; foram realizados 728 acolhimentos iniciais.

CAPS AD: Foram realizados 7.366 atendimentos individuais; foram realizados 7.595 atendimentos em grupo; foram realizados 561 atendimentos familiares; foram realizados 533 acolhimentos iniciais.

CECCO: Foram realizadas 1.210 práticas corporais; foram realizadas 507 consultas de profissionais de nível superior (exceto médico); foram realizados 812 atendimentos em oficina terapêutica com oficinairo voluntário; foram realizados 5.648 atendimentos em oficina terapêutica com a equipe multidisciplinar.

Programa Medicamento em Casa: Foram atendidos em média 745 pacientes durante o ano.

Programa Melhor em Casa: Foram atendidos em média 63 pacientes; foram realizadas 5.032 visitas domiciliares.

Programa de Oxigenoterapia: São atendidos atualmente 203 pacientes; em média, foram atendidos 208 pacientes mensalmente durante o ano.

Centro COVID-19: Durante o ano de 2022, o Centro COVID-19 encerrou suas atividades em julho, devido ao fim do contrato à redução da necessidade do serviço. No período em que esteve ativo, foram realizadas 166.570 ligações ativas para monitoramento e



recebidas 981 ligações. Além disso, foram realizadas 663 consultas médicas no consultório itinerante e 872 consultas de enfermagem no consultório itinerante.

### **Central Única de Remoções Eletivas (CURE)**

O transporte eletivo de pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma modalidade de transporte de pacientes que não se enquadram em situações de urgência ou emergência, ou seja, não necessitam de atendimento imediato. É um tipo de transporte planejado, previamente agendado, para pacientes que precisam ser deslocados de um local para outro, geralmente para realizar exames, consultas, tratamentos ou cirurgias, em unidades de saúde que não são próximas à sua residência. É oferecido para pacientes que não possuem condições de realizar o deslocamento por meios próprios, seja por limitações físicas, financeiras ou outros impedimentos. Ele pode ser realizado por diferentes modalidades de transporte, como ambulâncias simples ou equipadas, veículos adaptados ou por meio de empresas terceirizadas contratadas.

Esse tipo de transporte em Mogi das Cruzes é regulado pela Central Única de Remoções Eletivas (CURE), que define os critérios e normas para sua utilização, levando em consideração a disponibilidade de recursos, a necessidade clínica do paciente e a priorização dos casos mais graves. É importante destacar que o transporte eletivo de pacientes no SUS é destinado a pacientes que estão em condições clínicas estáveis, ou seja, não apresentam risco iminente de vida.

A CURE é uma importante ferramenta para garantir o acesso de pacientes a serviços de saúde em outras localidades, possibilitando o cuidado adequado e o cumprimento de tratamentos, exames e consultas, mesmo em casos onde o paciente não possui recursos para o deslocamento. Ela contribui para a equidade no acesso aos serviços de saúde, promovendo o princípio do SUS de garantir o direito à saúde a todos os cidadãos de Mogi das Cruzes, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica.

No ano de 2022, a CURE realizou 17.149 remoções intermunicipais e 6.420 remoções municipais. Além disso, foram realizados 180 apoios ao SAMU, 302 coberturas de eventos, 13.388 transportes de pacientes para realização de hemodiálises e 110 transportes de pacientes para realização de tratamentos em Bauru.

### **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)**

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um componente fundamental do sistema de saúde em Mogi das Cruzes e no Brasil. Ele desempenha um papel crucial no salvamento de vidas em situações de emergência e urgência, sendo uma referência no atendimento pré-hospitalar. Segundo o Ministério da Saúde (2023), o SAMU faz parte da Política Nacional de Atenção às Urgências, sendo um componente fundamental. Tal Política prioriza os princípios do SUS, com ênfase na construção de redes de atenção integral às urgências regionalizadas e hierarquizadas que permitam a organização da atenção, com o objetivo de garantir a universalidade do acesso, a equidade na alocação de recursos e a integralidade na atenção prestada.

O SAMU é responsável por oferecer atendimento médico de urgência e emergência em locais de ocorrência de acidentes, crises clínicas, traumas, eventos de violência, entre outros. A rapidez e eficiência no atendimento do SAMU são fatores determinantes para salvar vidas, uma vez que muitas condições de saúde requerem uma intervenção imediata para evitar complicações ou óbitos.

Os profissionais do SAMU são treinados para atuar em situações de alta complexidade, realizando avaliação e estabilização inicial do paciente no local da ocorrência, além de possibilitar o transporte adequado e seguro até o serviço de saúde mais adequado para o tratamento definitivo. O SAMU também pode realizar ações de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e outras intervenções avançadas para estabilizar o paciente até sua chegada ao hospital.

A atuação do SAMU é fundamental em situações de emergências e catástrofes, como acidentes automobilísticos, desastres naturais, crises sanitárias, entre outros, onde o atendimento rápido e especializado pode ser decisivo para salvar vidas. Além disso, o SAMU também desempenha um papel importante na orientação telefônica à população em situações de emergência, fornecendo informações e suporte para o manejo adequado da situação até a chegada da equipe no local.

Em Mogi das Cruzes, durante o ano de 2022, o SAMU realizou 28.706 remoções de urgência e emergência e 5.577 remoções de UBS. Além disso, foram recebidas 51 ligações para obter informações sobre a COVID-19 e registrados 666 trotes. Houve também 788 constatações de óbitos. As principais causas de chamados do SAMU foram dispneia, queda da própria altura, acidente de trânsito, desmaio, convulsão, distúrbio de comportamento, infarto, ferimentos e lesões, diarreia, dor abdominal, óbito, coluna travada, lombalgia e acidente de trânsito.

### **Departamento de Apoio Técnico (DAT)**

Tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno, porém a insuficiência de oferta e a demanda excessiva pelas ações especializadas acabam dificultando o sistema. A população alvo da atenção especializada é formada por pessoas que apresentam, naquele instante, a necessidade de cuidados diferenciados: muitas vezes mais intensivos que no nível primário e cuja atenção deve ser qualificada, a fim de atender e resolver os principais problemas demandados pelos serviços de saúde. Os que não forem resolvidos neste nível deverão ser referenciados para os serviços especializados ambulatoriais ou hospitalares.

A regulação dos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), que em Mogi das Cruzes é realizado pelo Departamento de Apoio Técnico (DAT), é de extrema importância para garantir a eficiência, equidade, qualidade e acesso aos serviços de saúde oferecidos à população de Mogi das Cruzes. A regulação, uma das funções do DAT, é um conjunto de estratégias e ações que visam organizar e ordenar o funcionamento dos serviços de saúde, de forma a garantir o melhor uso dos recursos disponíveis e a oferta adequada de cuidados de saúde, de acordo com as necessidades da população.

A regulação no SUS é realizada em diferentes níveis, desde a regulação local, feita pelas Secretarias Municipais, estaduais ou Distrital de Saúde, até a regulação regional e nacional, realizada por órgãos e entidades governamentais responsáveis pela gestão do sistema de saúde. A regulação envolve a definição de critérios e normas para o acesso aos serviços, a organização das filas de espera, o planejamento e distribuição dos recursos, o monitoramento e avaliação dos serviços, entre outras ações. A importância da regulação dos serviços de saúde no SUS pode ser resumida em alguns pontos-chave:

**Equidade:** A regulação busca assegurar que os serviços de saúde sejam ofertados de forma equitativa, ou seja, de acordo com a necessidade de saúde da população, sem discriminações ou privilégios indevidos. Ela contribui para a redução de desigualdades regionais socioeconômicas no acesso aos serviços de saúde, promovendo a justiça social e a igualdade de oportunidades de cuidado.

**Eficiência:** A regulação busca otimizar a utilização dos recursos disponíveis, evitando desperdícios, superlotações e ociosidades



nos serviços de saúde. Ela contribui para a gestão adequada dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos, buscando a utilização racional dos mesmos e o alcance dos melhores resultados em saúde.

**Qualidade:** A regulação busca assegurar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população, estabelecendo critérios e normas técnicas para o funcionamento dos serviços, monitorando a sua qualidade e promovendo a melhoria contínua dos cuidados prestados. Ela contribui para a oferta de serviços de saúde seguros, eficazes, efetivos e centrados no paciente.

**Acesso:** A regulação busca garantir o acesso dos pacientes aos serviços de saúde de forma oportuna, adequada e baseada nas necessidades de saúde da população. Ela contribui para o gerenciamento das filas de espera, priorização de casos mais graves, definição de critérios de encaminhamento e garantia do acesso aos serviços especializados e de maior complexidade, de acordo com a necessidade de cada paciente.

**Planejamento e organização:** A regulação contribui para o planejamento e organização dos serviços de saúde, considerando a demanda, a oferta, a capacidade instalada, a geografia e outras variáveis relevantes. Ela contribui para a definição de políticas e estratégias de saúde, a organização de fluxos de atendimento, a coordenação do cuidado e a integração dos diferentes níveis e serviços de saúde.

O Departamento de Apoio Técnico, durante o ano de 2022, realizou as seguintes atividades, atingindo os seguintes resultados quantitativos:

#### **Auditorias:**

Foram realizadas 12.926 auditorias de Autorização de Internação Hospitalar na Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes; 4.523 auditorias de Autorização de Internação Hospitalar no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes. A Comissão de Fiscalização dos Convênios, Subvenções e Contratos de Gestão realizou 1.716 auditorias de prontuários.

#### **Internações Hospitalares:**

Na Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, foram registradas 5.110 internações em clínica cirúrgica, 4.716 em clínica obstétrica, 1.976 em clínica médica e 675 em clínica pediátrica. No Hospital Municipal de Mogi das Cruzes, foram registradas 1.005 internações em clínica cirúrgica, 1.339 em clínica médica e 874 em clínica pediátrica.

**Consultas na atenção especializada:** foram oferecidas 125.540 consultas pelo município; 28.456 consultas pelo Estado.

**Exames na atenção especializada:** foram oferecidos 112.961 exames pelo município; 42.590 exames pelo Estado. Absenteísmo:

Nas consultas ofertadas pelo município, o absenteísmo ficou em 18%; nas ofertadas pelo Estado, o absenteísmo ficou em 23%. Nos exames ofertados pelo município, o absenteísmo ficou em 19%; nos ofertados pelo Estado, o absenteísmo ficou em 27%. Centro de Atendimento Pós COVID:

O Centro de Atendimento Pós COVID, montado dentro da estrutura do UNICA Jundiapéba para atendimento aos pacientes após a alta de internações por COVID-19, atendeu 815 pacientes. Foram realizadas 670 consultas em especialidades; 3.048 atendimentos pela equipe multiprofissional; 72 exames laboratoriais; e 230 exames de média e alta complexidade.

#### **Consultoria de Gerência Hospitalar**

A Consultoria de Gerência Hospitalar apresenta um panorama geral dos atendimentos realizados nos serviços de urgência e emergência do município de Mogi das Cruzes no ano de 2022, com destaque para o alto número de atendimentos em clínica médica e pediatria nas diferentes unidades de saúde:

No Pró-Criança, foram realizados 99.734 atendimentos. Já no pronto-atendimento de Jundiapéba, foram 103.208 atendimentos em clínica médica e 29.190 em pediatria. No pronto-atendimento do Jardim Universo, foram 101.174 atendimentos em clínica médica e 12.130 em pediatria. Na UPA Rodeio, foram 118.059 atendimentos em clínica médica e 5.894 em pediatria. Na UPA Oropó, foram 91.683 atendimentos em clínica médica e 15.340 em pediatria.

No Hospital Municipal de Mogi das Cruzes, foram realizados 39.186 atendimentos em pediatria e, no primeiro quadrimestre, foram 20.998 atendimentos em clínica médica para casos de COVID-19 e síndrome gripal. Já na Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, foram realizados 32.415 atendimentos em clínica médica, 1.698 em pediatria e 61.936 em especialidades.

O total de atendimentos de urgência e emergência no município totalizou em 203.183 atendimentos pediátricos, 446.539 em clínica médica e 61.936 em especialidades. O Hospital Municipal de Mogi das Cruzes realizou 60.184 atendimentos e 3.739 internações.

#### **Departamento de Vigilância em Saúde**

O Departamento de Vigilância em Saúde desempenha uma importante atividade da saúde pública no município de Mogi das Cruzes, tem como objetivo garantir a proteção e promoção da saúde da população, por meio da fiscalização, controle e monitoramento de produtos, serviços e ambientes que possam oferecer riscos à saúde da população. Sua atuação é fundamental para prevenir doenças, garantir a qualidade dos produtos e serviços oferecidos à população, e promover a segurança sanitária em diferentes setores, como alimentos, medicamentos, cosméticos, saneamento básico, entre outros.

Desempenha um papel fundamental na prevenção de surtos de doenças, na identificação de irregularidades e na adoção de medidas corretivas, contribuindo para a promoção de uma sociedade mais saudável. Além disso, também desempenha um papel importante na proteção dos direitos do consumidor, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos e serviços disponíveis no mercado.

A atuação é essencial para a promoção da saúde pública, sendo um elo fundamental na defesa do bem-estar e na prevenção de riscos à saúde da população. Através da fiscalização, orientação, educação em saúde e aplicação de normas e regulamentos sanitários, contribui para a promoção de uma sociedade mais saudável e para a prevenção de doenças, sendo um pilar importante na proteção e promoção da saúde pública. No período de 2022, o Departamento de Vigilância em Saúde desenvolveu as seguintes atividades:

#### **Divisão de Vigilância Sanitária:**

A Divisão de Vigilância Sanitária realizou nove ações educativas e emitiu cento e oitenta e quatro licenciamentos. Além disso, foram recebidas quinhentas e cinquenta denúncias, das quais quatrocentos e trinta e três foram atendidas. Foram realizadas cento e vinte e quatro autuações, nove interdições totais de estabelecimentos e duas interdições parciais. Foram realizadas oitocentas e vinte e duas inspeções e um mil, quinhentos e sessenta e sete procedimentos outros, como colheita de amostras, análises de documentos, projetos e outros.

#### **Divisão de Controle de Zoonoses:**

A Divisão de Controle de Zoonoses desenvolveu atividades relacionadas à saúde dos animais e da população. Foram realizadas um mil, novecentas e sessenta e sete vacinações antirrábicas de rotina e cinco mil, cento e vinte e sete castrações de cães e gatos. Além disso, foram doados cento e quarenta e sete animais e recebidos cento e trinta e seis pelo Centro de Controle de Zoonoses. Foram realizados



sessenta monitoramentos da Raiva, oitocentas e três ações de controle de animais e oito mil, quatrocentos e vinte procedimentos, como aplicação de microchips e vistorias zoonosológicas. No Núcleo de Bem Estar Animal, foram realizados quarenta e um mil, trezentos e vinte e oito procedimentos. No Núcleo de Arboviroses, foram realizadas dezessete ações educativas, dezesseis mil e setenta e cinco vistorias em imóveis, dezesseis mil e noventa e quatro análises de densidade larvária, trezentos e quarenta e oito tratamentos químicos e trinta e uma autuações.

#### Divisão de Vigilância Epidemiológica:

A Divisão de Vigilância Epidemiológica desenvolveu atividades relacionadas à prevenção e controle de doenças transmissíveis. Foram realizadas três mil, novecentas e vinte ações de notificação compulsória e setenta e sete ações educativas. Foram notificados duzentos e sete casos de surtos e quatrocentos e cinquenta notificações de Dengue e oito notificações de Chikungunya. Foram dispensados oitocentos e dois imunobiológicos especiais e aplicadas cento e cinco mil, quinhentas e onze doses de vacinas de rotina, cento e dezoito mil, quinhentas e sessenta doses de vacina contra a gripe e seiscentos e vinte e sete soros antiofídicos e antiaracnídeos.

No período de 2022, o Departamento de Vigilância em Saúde realizou diversas atividades relacionadas ao combate à pandemia de COVID-19. Foram notificados sessenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e sete casos de COVID-19, dos quais vinte e um mil, quatrocentos e setenta e nove foram confirmados. Infelizmente, foram registrados cento e quarenta óbitos em decorrência da doença.

A vacinação é uma das intervenções mais importantes e eficazes para a saúde pública, com impacto significativo na prevenção e controle de doenças infecciosas. A importância da vacinação para a saúde pública pode ser resumida em:

**Prevenção de doenças:** As vacinas são uma forma eficaz de prevenir a ocorrência de doenças infecciosas, como poliomielite, sarampo, rubéola, hepatite B, influenza, entre outras. Elas protegem as pessoas vacinadas contra a infecção e a transmissão do agente causador da doença, contribuindo para a redução da disseminação dessas doenças na população.

**Controle de epidemias:** A vacinação é uma ferramenta essencial no controle de epidemias de doenças infecciosas, permitindo a interrupção da cadeia de transmissão do agente causador da doença e a proteção de grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos, gestantes e pessoas com condições de saúde preexistentes. A vacinação em massa pode contribuir para o controle rápido e eficaz de surtos e epidemias, evitando a disseminação descontrolada da doença na população.

**Redução de morbidade e mortalidade:** A vacinação tem demonstrado ser eficaz na redução da morbidade (doença) e mortalidade (morte) associadas a doenças infecciosas. Ela previne complicações, hospitalizações e óbitos relacionados a essas doenças, protegendo a saúde e o bem-estar das pessoas vacinadas. Economia de recursos de saúde: A vacinação pode contribuir para a economia de recursos de saúde, ao prevenir doenças que exigem tratamentos complexos e custosos. A prevenção de complicações e hospitalizações relacionadas a doenças infecciosas pode reduzir a carga sobre os sistemas de saúde, permitindo a melhor alocação de recursos para outras necessidades.

**Proteção de grupos mais vulneráveis:** A vacinação é especialmente importante para proteção de grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos, gestantes, pessoas com doenças crônicas e imunossuprimidas. Essas pessoas têm maior risco de complicações graves de doenças infecciosas e a vacinação contribui para a proteção desses grupos, garantindo sua saúde e bem-estar. Contribuição para a imunidade coletiva: A vacinação em larga escala contribui para a alcançar a chamada imunidade coletiva ou imunidade de rebanho, onde a maioria da população está protegida contra uma doença, o que reduz a disseminação do agente causador e protege indiretamente pessoas não vacinadas, como aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde. Em resumo, a vacinação é uma das estratégias mais eficazes para a prevenção e controle de doenças infecciosas, com impacto significativo na saúde pública de Mogi das Cruzes e do mundo, na redução da morbidade e mortalidade, na economia de recursos de saúde e na proteção de grupos mais vulneráveis. É uma ferramenta fundamental para promover a saúde e bem-estar da população como um todo.

Com relação às vacinas contra a COVID-19, Mogi das Cruzes recebeu um total de sessenta e quatro mil, oitocentas e sessenta e duas doses de primeira dose, setenta mil, quinhentas e noventa e três doses de segunda dose e duzentas e trinta e nove mil e cinquenta e cinco doses adicionais. Ao todo, foram aplicadas trezentas e noventa e nove mil, novecentas e trinta e oito primeiras doses, trezentas e oitenta mil, oitocentas e dez segundas doses, quatrocentas e dezesseis mil, seiscentas e sessenta doses adicionais e onze mil, quatrocentas e noventa e oito doses únicas.

Diante desses números, o Departamento de Vigilância em Saúde segue atuando de forma intensiva no monitoramento da pandemia, com ações que visam a proteção da saúde da população e a contenção da disseminação do vírus.

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Mogi das Cruzes tem a missão de fortalecer o apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS): Reconhecer e valorizar a importância do SUS como um sistema público de saúde, que promove o acesso universal, integral e equitativo aos serviços de saúde, garantindo o direito à saúde de todos os cidadãos. Promover ações para fortalecer e ampliar o acesso aos serviços de saúde do SUS em Mogi das Cruzes, com investimentos em infraestrutura, recursos humanos, equipamentos e insumos, visando a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

**Investir na promoção da saúde e prevenção de doenças:** Priorizar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde, com foco na promoção de hábitos saudáveis, prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e obesidade, e na promoção de estilos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física regular e combate ao tabagismo e ao consumo excessivo de álcool. Investir em programas de vacinação, controle de doenças transmissíveis e monitoramento epidemiológico, visando a prevenção e controle de surtos e epidemias.

**Fortalecer a atenção primária em saúde:** Reconhecer o papel fundamental da atenção primária em saúde como porta de entrada do sistema de saúde, promovendo o acesso precoce, resolutivo e integral aos serviços de saúde. Investir na capacitação e valorização dos profissionais da atenção primária, garantindo o acesso a equipes multidisciplinares e ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Promover a implementação de estratégias como o Programa Saúde da Família (PSF), visando a cobertura universal da população de Mogi das Cruzes com cuidados primários de qualidade.

**Promover a integração dos serviços de saúde:** Buscar a integração e articulação dos serviços de saúde no município, promovendo comunicação e trabalho em rede entre as unidades básicas de saúde, serviços de média e alta complexidade, SAMU, hospitais e demais serviços de saúde. Implementar e consolidar os sistemas de regulação e marcação de consultas e exames, visando a otimização do fluxo e pacientes, a redução de espera e o acesso equitativo aos serviços de saúde. Promover ações de planejamento em saúde, com base em evidências epidemiológicas e demográficas, visando a organização eficiente dos serviços de saúde e o enfrentamento dos desafios locais e saúde.

É fundamental valorizar a participação social e a transparência na gestão da saúde pública em Mogi das Cruzes. A participação ativa da comunidade, por meio do Conselho Municipal de Saúde, audiências públicas, fóruns e outras formas de participação, permite que a população contribua na definição das políticas de saúde, na avaliação dos serviços e na fiscalização do uso dos recursos públicos.



O presente relatório visa a transparência na gestão dos serviços de saúde, que é essencial para garantir a prestação de contas à população e promover a confiança na qualidade dos serviços oferecidos. Disponibilizar informações claras e acessíveis sobre o funcionamento dos serviços, indicadores de qualidade, investimentos em saúde e outros dados relevantes, permite que a população compreenda como os recursos estão sendo utilizados e como os serviços estão sendo prestados.

A participação social e a transparência contribuem para o fortalecimento do SUS em Mogi das Cruzes, permitindo que a gestão da saúde seja mais democrática, responsável e efetiva. Além disso, a participação ativa da população pode gerar ideias valiosas, possibilitando a identificação de demandas locais, priorização de ações e correção de eventuais falhas no sistema de saúde municipal. É fundamental incentivar a participação social e garantir a transparência na gestão dos serviços de saúde em Mogi das Cruzes, fortalecendo assim o SUS e promovendo uma saúde pública de qualidade para toda a população. A Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes e os profissionais que atuam na saúde pública do município merecem todo o reconhecimento e valorização pelo trabalho incansável que realizam em prol da saúde da população. Os profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, dentistas, farmacêuticos, agentes comunitários de saúde, auxiliares de apoio administrativo, auxiliares de serviços gerais, entre outros, dedicam suas vidas para cuidar da saúde da comunidade, prestando assistência, promovendo a prevenção de doenças, realizando ações de educação em saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Mogi das Cruzes. A Secretaria Municipal de Saúde desempenha um papel fundamental na coordenação, planejamento e gestão dos serviços de saúde do município. Por meio de suas equipes técnicas, realiza a elaboração de políticas públicas, a organização da rede de atenção à saúde, a gestão de recursos financeiros e humanos, e a promoção de ações de saúde que atendam às necessidades da população.

70  
[Handwritten signature]



## • Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes objetiva promover a melhoria contínua dos serviços de saúde, visando à promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da população, de forma integrada e centrada no cuidado ao usuário. As recomendações apresentadas estão embasadas em princípios de equidade, integralidade, participação social, eficiência e efetividade, visando promover uma saúde pública de qualidade e com impacto positivo na vida da população mogiana.

**Investir na capacitação e atualização constante dos profissionais de saúde:** Promover treinamentos, cursos e capacitações para os profissionais de saúde do município, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos técnicos, bem como atualizá-los quanto às melhores práticas e evidências científicas na área da saúde. **Fortalecer a Atenção Primária em Saúde:** Investir na ampliação e qualificação dos serviços oferecidos pela Atenção Primária em Saúde, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Esses serviços são a porta de entrada do sistema de saúde, sendo essenciais na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce e acompanhamento de doenças crônicas. **Implementar políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças:** Desenvolver ações de promoção da saúde, como campanhas de prevenção de doenças, incentivo à prática de atividade física, alimentação saudável e combate ao tabagismo, alcoolismo e outras substâncias prejudiciais à saúde. A prevenção de doenças é mais eficaz e econômica do que o tratamento de doenças já instaladas. **Melhorar o acesso aos serviços de saúde:** Implementar medidas que facilitem o acesso dos usuários aos serviços de saúde, como ampliação da capacidade de atendimento das unidades de saúde, redução do tempo de espera para consultas, exames e procedimentos, e garantia do acesso a medicamentos essenciais de forma descentralizada. É fundamental que a população tenha acesso oportuno e adequado aos serviços de saúde, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica. **Fortalecer a participação social:** Estimular a participação ativa da população na gestão e fiscalização dos serviços de saúde, por meio do Conselho Municipal de Saúde, conferências, audiências públicas e outras formas de participação social. A participação da comunidade é fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, garantindo que as necessidades e demandas da população sejam consideradas nas políticas e ações de saúde. **Ampliar a transparência e comunicação:** Fortalecer a transparência na gestão da saúde pública, disponibilizando informações claras e acessíveis à população sobre os serviços de saúde, indicadores de desempenho, orçamento, entre outros. Promover a comunicação efetiva com a população, divulgando campanhas de saúde, orientações sobre cuidados e informações relevantes para a promoção da saúde e prevenção de doenças. **Investir em infraestrutura e equipamentos:** Garantir que as unidades de saúde do município estejam devidamente equipadas e estruturadas para oferecer serviços de qualidade à população. Isso inclui a disponibilidade de equipamentos médicos e odontológicos adequados, insumos, medicamentos, instalações físicas adequadas e acesso a tecnologias de informação e comunicação. **Investir em capacitação e estruturação da equipe de vigilância epidemiológica,** visando o monitoramento e controle de doenças transmissíveis, como dengue, zika, chikungunya, influenza, COVID-19, entre outras. **Realizar ações de investigação de casos,** identificação de surtos, notificação e monitoramento de doenças, além de promover campanhas de vacinação e sensibilização da população para adoção de medidas preventivas. **Fortalecer a vigilância sanitária,** com ações de fiscalização e controle sanitário em estabelecimentos de saúde, alimentos, produtos de higiene e limpeza, entre outros. **Garantir a qualidade e segurança dos serviços de saúde oferecidos à população,** além de promover ações de educação sanitária e orientação aos estabelecimentos e à população. **Realizar ações de vigilância ambiental,** como o controle de vetores (como mosquitos transmissores de doenças), monitoramento da qualidade da água, além de ações de educação ambiental. **Investir em ações de controle e prevenção de doenças relacionadas ao meio ambiente,** como leptospirose, hantavirose, entre outras. **Investigação de surtos e eventos adversos:** Desenvolver capacidade de investigação e resposta rápida a surtos e eventos adversos de saúde pública, como intoxicações alimentares, surtos de doenças transmissíveis, entre outros. **Realizar ações de identificação de fontes de contaminação,** controle de surtos e implementação de medidas preventivas. **Articulação com outros setores:** Promover a articulação entre a Secretaria Municipal de Saúde e outros setores da administração municipal, como meio ambiente, educação, transporte, entre outros, visando ações integradas e abordagens intersetoriais para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

**Ampliação do acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS):** Garantir a ampliação da cobertura e do acesso aos serviços de APS em Mogi das Cruzes, por meio da abertura de novas unidades de saúde, ampliação da capacidade de atendimento e oferta de serviços de saúde em áreas de difícil acesso. **Fortalecimento das Equipes de Saúde da Família (ESF):** Investir na capacitação e qualificação das equipes de saúde da família, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, com o objetivo de promover um atendimento integral e de qualidade à população. **Garantir a presença de equipes completas em todas as unidades de saúde da família do município.** **Ações de cuidado integral à saúde:** Implementar estratégias de cuidado integral à saúde, com o acompanhamento e monitoramento das condições crônicas de saúde, como diabetes, hipertensão, doenças respiratórias, entre outras, por meio de ações de territorialização, educação em saúde, atendimento médico regular, dispensação de medicamentos e acompanhamento multiprofissional. **Atenção à saúde da criança, da mulher e do idoso:** Fortalecer as ações de cuidado à saúde da criança, da mulher e do idoso, com a oferta de serviços de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, pré-natal, planejamento familiar, atenção à saúde da mulher em todas as fases do ciclo de vida, e ações de prevenção e cuidado à saúde do idoso. **Estratégias de promoção do autocuidado e da participação social:** Promover ações de promoção de práticas integrativas, do autocuidado, estimulando a população a adotar hábitos saudáveis de vida, como alimentação adequada, prática de atividade física, cuidados com a higiene e prevenção de doenças. **Integração com outros serviços de saúde:** Promover a integração dos serviços de APS com outros serviços de saúde, como serviços de especialidades, serviços de urgência e emergência, serviços de referência e contra referência, visando o cuidado integral e o encaminhamento adequado dos usuários. **Uso de tecnologias em saúde:** Otimizar as tecnologias em saúde, como prontuário eletrônico (SIS), sistemas de informação, entre outras, para melhorar a qualidade do cuidado, a gestão dos serviços e a comunicação entre os profissionais de saúde.

Diante dos desafios e oportunidades que se apresentam para a saúde pública de Mogi das Cruzes, é com otimismo e comprometimento que se espera um próximo exercício de trabalho dedicado e efetivo pela Secretaria Municipal de Saúde, visando o fortalecimento da Rede Básica, a promoção de ações de vigilância em saúde, o combate ao negacionismo, a valorização da participação social e transparência, e a busca por parcerias e recursos. É fundamental que todos os profissionais de saúde, gestores, colaboradores, conselheiros e parceiros estejam engajados em um trabalho conjunto, pautado pela ética, competência e compromisso com a saúde da população. Cabe ressaltar a importância em valorizar a dedicação e o empenho dos profissionais que atuam na saúde pública de Mogi das



Cruzes, reconhecendo seu papel fundamental na promoção do bem-estar e qualidade de vida da população local. Que os esforços em prol da saúde pública de Mogi das Cruzes sejam recompensados com resultados positivos, refletidos na melhoria dos indicadores de saúde, na satisfação dos usuários dos serviços, na ampliação do acesso e na promoção de ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, de forma integral e equitativa. Com um trabalho comprometido e voltado para as necessidades da população, é possível construir um futuro promissor para a saúde em Mogi das Cruzes. Estima-se que o próximo exercício seja um ano de realizações, superação de desafios e alcance de resultados positivos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar de toda a comunidade mogiana. Que a saúde pública seja uma prioridade constante e que todos os esforços sejam empenhados na busca por uma saúde cada vez mais justa, integral e acessível a todos. Diante dos desafios enfrentados, é importante ressaltar que o combate às endemias e à pandemia da COVID-19 é uma responsabilidade coletiva, envolvendo a participação ativa da população, gestores, demais setores da sociedade e, de forma direta, todos os profissionais de saúde de Mogi das Cruzes. A conscientização, prevenção, cuidado com a saúde e apoio às ações de saúde pública são fundamentais para o sucesso das estratégias de combate a essas doenças. A Secretaria Municipal de Saúde desempenha um papel fundamental na coordenação, planejamento e gestão dos serviços de saúde do município. Por meio de suas equipes técnicas, realiza a elaboração de políticas públicas, a organização da rede de atenção à saúde, a gestão de recursos financeiros e humanos, e a promoção de ações de saúde que atendam às necessidades da população. Juntos, sociedade civil e poder público, há a construção de um cenário de saúde pública fortalecido, com ações efetivas, no intento de obter resultados positivos com impactos reais na vida da população de Mogi das Cruzes, consolidando a nossa cidade como uma referência em saúde pública na região do Alto Tietê.

70

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO: SAO PAULO**  
**MUNICÍPIO: MOGI DAS CRUZES**  
**Relatório Anual de Gestão – 2022**

Mogi das Cruzes, 31 de março de 2023



**Patricia Aparecida Pinheiro**  
Consultora de Gerência Hospitalar



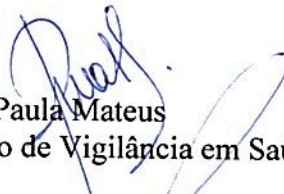
**Maria Firmino**  
Departamento de Apoio Técnico



**Tatiane Watanabe**  
Departamento de Rede Básica



**Giselle Poyatos**  
Departamento de Controle e Estatística



**Paula Mateus**  
Departamento de Vigilância em Saúde



**Rosângela D. Cunha**  
Secretária Adjunta de Saúde



**William Harada**  
Secretário de Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde  
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes